



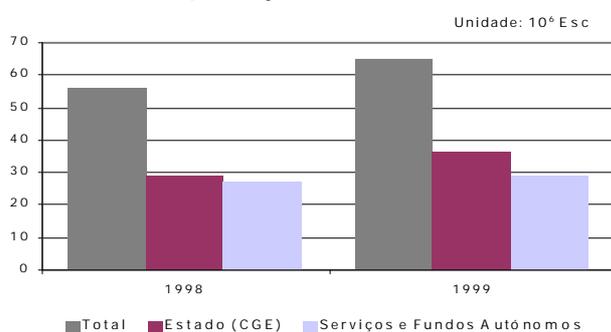
Resultados definitivos  
**ESTATÍSTICAS DO AMBIENTE**  
1998 e 1999

O Instituto Nacional de Estatística (INE) acaba de editar mais um volume das *Estatísticas do Ambiente*, com referências a 1998 e 1999. Apresenta-se seguidamente uma síntese dos principais dados contidos nesta publicação.

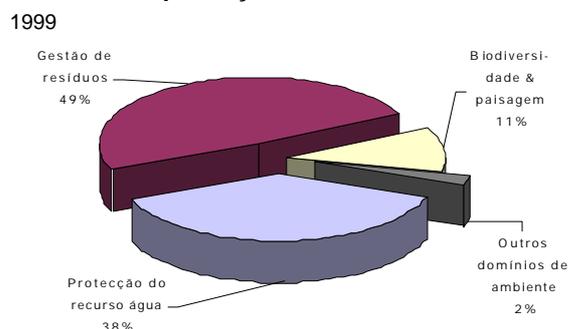
### Administrações Públicas

As despesas das Administrações Públicas em gestão e protecção do ambiente atingiram, em 1999, cerca de 159 milhões de contos (mais 18% do que em 1998), o que representou 0,74% do Produto Interno Bruto. Entre os vários subsectores institucionais, destaca-se a Administração Local, que contribuiu com 55% da despesa total; a Administração Central representou 41%.

#### Despesas da Administração Central em gestão e protecção do ambiente

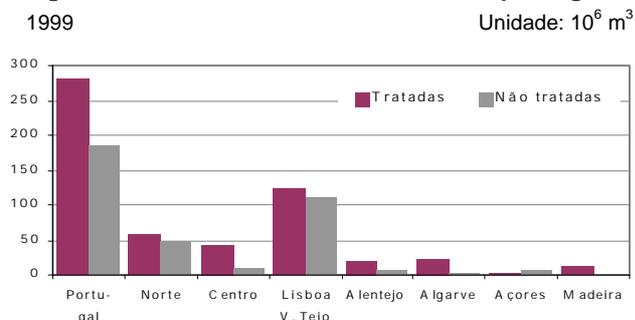


#### Despesas dos Municípios, por domínios de gestão e protecção do ambiente

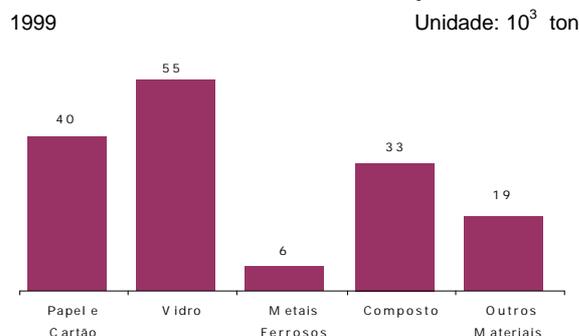


Em 1999, 89% da população portuguesa tinha abastecimento público de água domiciliário, 68% era servida por sistemas de drenagem de águas residuais e 98% estava servida com sistemas de recolha de resíduos.

#### Águas residuais tratadas e não tratadas, por região



#### Materiais reciclados e composto

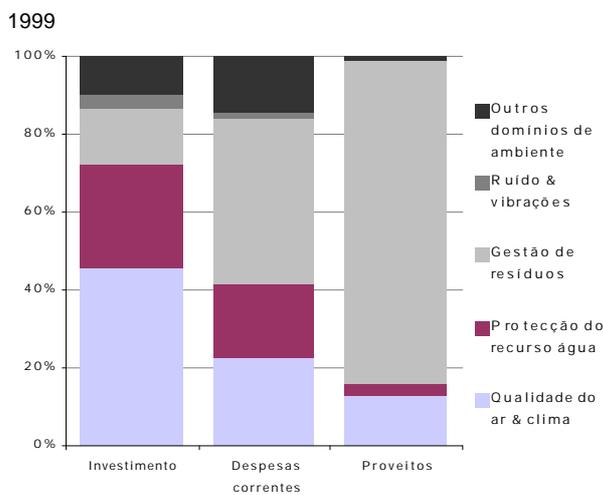


**Empresas**

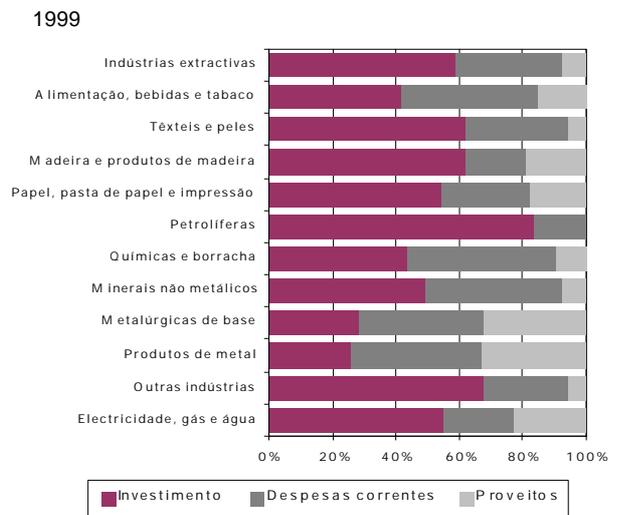
Em 1999, o investimento da indústria em tecnologias de redução e controlo de poluição, atingiu cerca de 38 milhões de contos (26,2 milhões de contos em tecnologias e equipamentos fim-de-linha e 11,7 milhões de contos em tecnologias integradas).

As despesas correntes na protecção do ambiente ascenderam a 29 milhões de contos, dos quais 53% se referem a custos relativos a contratação de trabalhos especializados, onde se incluem as contrapartidas pagas à Sociedade Ponto Verde.

**Estrutura das principais variáveis das empresas, por domínios de gestão e protecção do ambiente**



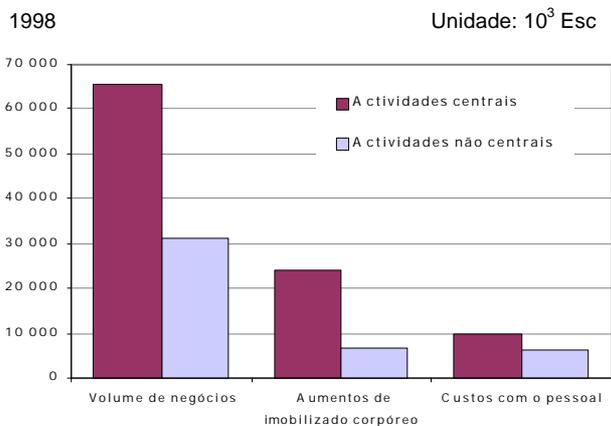
**Estrutura das principais variáveis das empresas, por sectores económicos**



Em 1998, o volume de negócios gerado pelas “Eco-empresas” ascendeu a 96,5 milhões de contos. Do conjunto das actividades centrais de ambiente, a actividade de “Saneamento, higiene pública e actividades similares” surge como a que gerou o maior volume de negócios, aproximadamente 1/3 do total.

As “Eco-empresas” tinham ao seu serviço cerca de 5300 pessoas, das quais 4100 eram do sexo masculino e 1200 do sexo feminino.

**Principais variáveis das “Eco-empresas”**



**Número de pessoas ao serviço das “Eco-empresas”**

